



Crescimento *in vitro* de *Nidularium minutum* Mez. em diferentes concentrações de potássio

Sabrina Vanessa de Andrade⁽¹⁾, Vívian Tamaki⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisas em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.
andrade.sabrina@hotmail.com

Atualmente, muitas espécies ornamentais estão em risco de extinção devido ao extrativismo ilegal ou por comporem biomas ameaçados. Nesta situação, é encontrada *Nidularium minutum* Mez., espécie pertencente à família Bromeliaceae e endêmica de Paranapiacaba, região localizada em área de Mata Atlântica no estado de São Paulo. Esta bromélia está classificada como espécie vulnerável, sendo importantes os estudos que visem a sua preservação, e o uso do cultivo *in vitro* pode ser uma ferramenta auxiliadora nos trabalhos com os nutrientes. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi verificar o crescimento da espécie cultivada em meio Murashige & Skoog (MS-1962) modificado com diferentes concentrações de potássio, visando adequar um meio ideal para o crescimento *in vitro* desta espécie. Para a realização do experimento sementes da espécie foram germinadas em placa de Petri com meio de cultura contendo água, agar e sacarose permanecendo em sala de cultura com fotoperíodo de 12 horas, radiação fotossinteticamente ativa de $30 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$ e temperatura de 26 ± 2 °C. As plântulas obtidas foram transferidas para o meio MS modificado nas seguintes concentrações: 0 mM; 1,875 mM; 2,5 mM; 5 mM; 10 mM; 20 mM (MS original) e 40 mM de K. O período de cultivo foi de 180 dias, sendo realizado um subcultivo após 90 dias, a fim de ser evitar perdas nutricionais. Os parâmetros analisados para verificar o crescimento da espécie foram: número de folhas e raízes, comprimento das partes aérea e radicular e massas fresca e seca das partes aérea e radicular e pigmentos fotossintéticos. Os resultados obtidos mostraram que a alteração na concentração do potássio influenciou no crescimento da espécie, porém, não houve uma concentração ideal e sim uma faixa, entre 5 e 20 mM de K, considerada favorável ao crescimento.

Palavras-Chave: Bromeliaceae; cultivo *in vitro*; macronutrientes; nutrição mineral.

Órgão financiador: CAPES